



900 - ESTOMAVIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PIONEIRO NA PARAÍBA

Tipo: POSTER

Autores: LIDIANY GALDINO FELIX (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ALANA TAMAR OLIVEIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MILENA KESSIA TENÓRIO LEOPLODINO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - HUAC/EBSERH), MARIA MARÍLIA DA SILVA PORTO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE), ROSÂNGELA VIDAL DE NEGREIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Introdução: Pessoas com estomias intestinais¹, feridas² e incontinência urinária³ enfrentam desafios significativos que impactam sua qualidade de vida. Nesse cenário, a extensão universitária atua como ponte entre a academia e a comunidade, promovendo o diálogo entre saberes e a formação crítica dos estudantes. O Programa de Extensão EstomaVida, da Universidade Federal de Campina Grande, foi uma iniciativa pioneira na Paraíba. Desenvolvido de forma integrada e simultânea, abrangeu as três áreas da Estomaterapia — feridas, estomias e incontinência urinária —, com atuação nos níveis hospitalar, ambulatorial e comunitário, no município de Campina Grande-PB. **Objetivo:** Descrever a experiência de um programa de extensão em Estomaterapia voltado para o cuidado de pessoas com feridas, estomias intestinais e incontinência urinária, por meio de ações educativas, preventivas e de reabilitação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de programa de extensão universitária, desenvolvido entre junho e dezembro de 2024 em diversos setores do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/Ebserh) e no Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande- PB. O EstomaVida foi estruturado em três projetos de extensão: (1) "Cuidando Delas: Estomaterapia promovendo o controle da Incontinência Urinária"; (2) "EstomaAdapta: promovendo o autocuidado e a adaptação de pessoas com estomias intestinais"; e (3) "Mude de Lado e previna a lesão por pressão: ações extensionistas em Unidade de Terapia Intensiva". Metodologias ativas e participativas foram empregadas, com capacitação prévia dos extensionistas e condução das ações por meio de tecnologias cuidativo-educacionais elaboradas para cada projeto. **Resultados:** O programa EstomaAdapta realizou orientações a pacientes em pré e pós-operatório, produziu materiais educativos e rastreou pacientes estomizados para orientá-los sobre cuidados e manejo dos dispositivos coletores. O Cuidando Delas ofereceu consultas ambulatoriais semanais para avaliação e treinamento da musculatura do assoalho pélvico de mulheres com queixas de incontinência urinária, visando à melhoria da qualidade de vida e redução dos sintomas. O projeto Mude de Lado realizou avaliações de risco de lesão por pressão com a escala EVARUCI e produziu coxins posicionadores para pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. O programa EstomaVida foi avaliado positivamente por usuários, estudantes e profissionais, promovendo vivências práticas e significativas em diferentes cenários de cuidado, fortalecendo a colaboração interdisciplinar e a integração ensino-serviço-comunidade. **Conclusão:** Como ação pioneira na Paraíba ao abranger simultaneamente as três áreas da Estomaterapia, o programa EstomaVida revelou-se uma estratégia potente de cuidado e educação em saúde, contribuindo para o fortalecimento da Estomaterapia como campo de atuação no município. Além disso, favoreceu a formação crítica e sensível dos estudantes de Enfermagem, Medicina e Psicologia, despertando o compromisso com o cuidado em contextos de vulnerabilidade. A experiência demonstrou a necessidade e o potencial de projetos interdisciplinares, envolvendo outras áreas da saúde, para ampliar o olhar sobre o cuidado e fortalecer as ações em rede.